AZ DE ESPADAS ESPORTES
HALTEROFILISMO E GINÁSTICA
ANO 45

GAZETA DO POVO

AZ DE ESPADAS ESPORTES
PESCA E TIRO
• USE NOSSO CARTÃO DE CRÉDITO

Curitiba, sábado, 29 de julho de 1989

O Paraná vence a batalha pelo xisto

"O presidente Sarney concordou em rever a posição da Petrobrás sobre a desativação da usina do xisto de São Mateus do Sul. Se as avaliações técnicas que agora serão efetuadas indicarem que o projeto não será deficitário, a decisão da Petrobrás será revogada".

A declaração é do governador Alvaro Dias, ao regressar ontem de Brasília, onde fora levar a posição do Paraná, frontalmente contrária a desativação da usina do xisto. Ao saltar ontem de avião que o t lia, por volta das 18h45min, no Aeroporto governador foi saudado por grande núm empresários e engenheiros ligados a exp em nosso estado.

O deputado Maurício Fruet, que ac vernador a Brasília, ao descer do avião sultados das negociações foram altamen que houve uma decisão política em torno gora devemos efetuar toda a pressão po

gurar a continuidade da exploração do xisto no Paraná", disse Maurício Fruet.

REVER

Assediado pela imprensa, Alvaro Dias afirmou que o seu primeiro contato em Brasília fora com a direção da Petrobrás, onde fora "expor as razões do pleito do Paraná". Em seguida, foi recebido pelo presidente Sarney, no Palácio Alvorada, no qual obteve a garantia de [illegible] mente pela Petrobrás. Explicou que essa decisão acarretaria enormes prejuízos ao Paraná, pois somente a indústria de cerâmica que está se instalando deverá exportar mais de 16 milhões de dólares, graças ao que haveria uma arrecadação de mais de 10 milhões de cruzados em ICMS. Além disso, essa empresa deverá gerar 1.500 novos empregos somente na sua primeira etapa de instala-

zes que o Paraná e o país como um todo terão com a desativação da industrialização do xisto. Nessa oportunidade pediu o apoio do ministro para que "a decisão política, demonstrada pelo presidente Sarney, se concretize".

Alvaro Dias explicou que o presidente da República deverá enviar na próxima semana peritos da Comissão Nacional de Energia, que, juntamente com técnicos da

Técnicos vêm ao P

Uma equipe técnica da Comissão N gia - CNE, visitará o Paraná na próxima nando em profundidade a viabilidade ec na de xisto de São Mateus do Sul. A prom tem pelo Ministro das Minas e Energia ao governador Alvaro Dias, durante aud lia. Segundo os assessores do Ministério lho garantiu que a equipe técnica fará análise do aproveitamento do xisto, incl ltse os benefícios que o empreendiment gião. "A equipe vai analisar o projeto p possibilidades de sua continuação, leva ração todos os ângulos do problema", g tro.

Vicente Fialho ouviu do governado importante não apenas pelo que produz fre - mas principalmente pelo número gera direta ou indiretamente e pelos e que estão se instalando na região em fun varo lembrou ao ministro o caso da Incep car funcionando com 1.300 empregos di milhões de dólares/ano em ICMS além exportações.

APROVEITAMENTO

Ontem diversas entidades ainda s em defesa da Usina, mostrando que o en vital para o Paraná. A proposta da Petr var a usina - hoje já considerada uma chamou a atenção para outros problem César Seleme, em Curitiba, lembrou exemplo, que o fundamental é exugar ca, eliminando o empreguismo ou desat estatais desnecessárias ou improdutivas

A Associação dos Servidores Púb através de seu presidente, Fausto La mandou dezenas de telegramas às au cando o pedido de manutenção da Usin diretor de Investimentos do Badep, mostra que a continuidade da usina vai micamente o empreendimento.

O técnico do Badep esclarece que S não abrigará apenas um pólo cerâmico veitamento das matérias-primas ence pela exploração do xisto. Essas matér tros subprodutos representam um poter ainda inexplorado. "Há uma forte expe crie espontaneamente um complexo ti trial, já que dentre os subprodutos e m serem exploradas, várias delas ainda nologia de aproveitamento desenvolvid concepção do módulo prevê, inclusive, incubadora tecnológica do xisto".

Para o Brasil, segundo Geraldo abre perspectivas de disponibilidade, matérias-primas importantes, como o sio, o dióxido de titânio, cobre, cobalto tre outros metais que podem suprir as cionais de produtos que exigem materi de pureza. Isso sem falar na produ matéria-prima da qual o Brasil é gran técnico porém, confirma que a explora fins energéticos, isoladamente, não comprovada. A viabilidade econômica to, "da implantação de projetos com possam absorver outros produtos, subp gerados no processo".

PRESIDENCIÁVEIS

O presidente do CREA-PR, Ivo M sugerindo que a usina de xisto seja qu bem ao debate com os presidenciáve incluir este assunto como tema entre Lima critica o fato de a Petrobrás ter para descobrir que a usina é inviável, especialmente por se tratar de uma em de competência é internacionalmente

A Associação Profissional dos Ge juntamente com a Sociedade Brasil Núcleo Paraná, e o Sindicato dos Enge do Paraná, também se manifestou, d "Petrobrás, a 45.ª maior organização do, com 450 mil acionistas, está send monstra os rombos de caixa, que des atinge 540 milhões de dólares, e no segu 640 milhões de dólares. A empresa est tróleo a 19 dólares o barril e exportan ços inferiores aos praticados no país, e aos próprios custos de produção/ refin do o proálcool e o gás de cozinha - GLP rente está custando 0,33 o quilo, ou seja barato que um litro de desinfetante par dente que nenhuma empresa, seja est pode suportar tamanha pressão econ ra", dizem os membros das Associaçõ diversas outras denúncias que mostra ral como "poderoso adversário da Petr absurdos, denuncia a extinção do Distri da Amazônia, responsável pelas descob de Urucu e do Juruá. Em 1960 a Petrob 17 sondas na região, neste ano, com ap

As entidades não condenam, mas c brás, e alertam para as perspectivas mento nos preços do petróleo a curto exploração do xisto comercialmente essa reversão, quando ocorrer a próxi leo, a usina do xisto deverá estar operando a plena car ga.

VIVER BEM
Orientação

Por que as mulheres traem?



Falta de compromisso por parte do companheiro pode levar à infidelidade.

APOIO LEGAL

O direito de batalhar

Ana Narbone de Faria



Advogados Associados
ALEGRO
Separação - Divórcio - Civel
Inventários - Causas Trabalhistas
Rua Conselheiro Laurindo, 502 - Conj. 206
Telefone 225-3422

Margareth Zanardini
Advogada
Separações - divórcios - inventários
delitos de trânsito
Rua Des. Westphalen, 15 - 14º a.
Conj. 1404 - Edif. Dante Alighieri
FONE 233-5186

ESCOLA
DINÂMICA
Educando com dedicação e competência
- 5 anos de ensino seguro e responsável
Conheça nossa escola
Rua Adolpho de Oliveira Franco, 22 - F. 243-0531
- Barigüi.

Stenghel Guimarães e pela diretoria da BMP, encabeçada por Gabriel Pires Neto.

encontram o produto, armazeni[illegible] cenários.

uso do selo pedagio nos trechos das rodovias federais que cortam as regiões metropolitanas. Mas o motivo principal da indignação do prefeito de Campo Largo é o mau estado das rodovias e a indefinição do governo quanto a destinação dos recursos arrecadados com o selo-pedágio. "O que nos deixou verdadeiramente indignados foram as informações de que estes recursos seriam distribuídos aleatoriamente, inclusive para beneficiar cidades do Maranhão com ligação asfáltica", relatou Guimarães.

A reivindicação do fim do selo-pedágio nos trechos metropolitanos das rodovias federais conta com total apoio da população, assegura o prefeito de Campo Largo. Ele observa que é a população quem está mais revoltada com o estado precário das rodovias. Os municípios de Campo Largo, Araucária e Balsa Nova são atendidos pela BR-277 e os municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras tem ligação com Curitiba através da BR-116.

INDEFINIÇÃO

A aplicação dos recursos arrecadados com o selo-pedágio na conservação das rodovias federais, conforme determina a lei que instituiu este novo tributo, continua bloqueada pela falta de autorização do Congresso Nacional. Até agora, todos os recursos estão concentrados nas mãos do governo federal. Com o fim do recesso parlamentar, aguarda-se para este mês uma definição do Congresso.

VITRINES
MOSTRE BEM SEU PRODUTO
• Segurança sem esconder a mercadoria.
• Vidros e espelhos destacam e ampliam seu ponto de venda.
Vidraçaria COMETA
VENDAS EM CURITIBA:
AV. SETE DE SETEMBRO, 1841 - TEL. (041) 262-2233
SHOW-ROOM: R. SANTANA, 100 - TEL. (041) 262-3113
BALN. CAMBORIÚ: (0473) 66-2877 - CASCAVEL (ATACADO): (0452) 23-1830
JOINVILLE: (0474) 22-1955 - MARINGÁ: (0442) 24-4745